

1008 - DEMOCRATIZANDO O ACESSO À CIÊNCIA: ANÁLISE DO PERFIL E DA PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DE UM CLUBE CIENTÍFICO EM ESTOMATERAPIA

Tipo: ORAL – DESTAQUE DO ANO

Autores: REBECA KALIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), DÉBORA RIBEIRO NALESSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), RAYANNE PINHEIRO DOS SANTOS KUSTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), JORDÂNIA FASSARELLA BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), MAYSIA SILVA CASTELAR COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), **PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)**

Introdução: Os clubes científicos, também conhecidos como Journal Club tem sido citados como ferramentas pedagógicas importantes para a atualização científica e para o cuidado em saúde baseado em evidências. No entanto, estomaterapia, ainda são escassas iniciativas organizadas com esse formato, especialmente em língua portuguesa e com alcance nacional. **Objetivo:** Descrever as características e a percepção dos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem participantes do Clube Científico de feridas complexas realizado ao longo de 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de caráter quali-quantitativo. O clube foi desenvolvido como curso de extensão universitária, vinculado ao projeto de pesquisa e extensão SAELP (Sistematização da Assistência de Enfermagem no manejo de Lesões de Pele), com foco na prática baseada em evidências. A segunda edição do Clube Científico aconteceu durante os meses de Maio e Dezembro de 2024, em 9 encontros on-line. Após o encerramento de cada um dos encontros, foi disponibilizada uma atividade avaliativa relativa ao consenso discutido e, associada a ela, foi disponibilizada a avaliação de reação que compõe a primeira etapa de coleta de dados do presente estudo. A segunda etapa da coleta de dados deu-se ao final dos 9 encontros, na segunda quinzena de janeiro de 2025, através de um formulário eletrônico. O formulário levantou dados sobre o perfil sociodemográfico dos clubistas, sua percepção individual sobre o clube, sua organização e os conhecimentos adquiridos ao longo dos encontros. O presente projeto obteve aprovação do Comitê de Ética sob o parecer 6.952.500. **Resultados:** O clube científico contou com 2040 inscritos, sendo que destes 698 (34,2%) responderam ao questionário final de avaliação do projeto. O perfil sociodemográfico dos respondentes destacou que a maioria tem entre 25 a 44 anos (56%); do sexo feminino (88%); raça/cor autodeclarada preta/parda (53%); reside na Região Sudeste (56%); possuem nível de formação acadêmica de pós-graduação (44%); com especialização em estomaterapia (42%) e tempo de experiência na enfermagem de 6-20 anos (55%). A eficácia do Clube científico como um dispositivo de educação continuada pode ser inferida pelos altos índices de concordância (>90%), em todas as avaliações, às perguntas sobre a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e a incorporação de novos conhecimentos. Quanto à percepção dos participantes, os resultados demonstraram altos níveis de engajamento e satisfação com o clube e com a organização do mesmo, uma vez que as perguntas a respeito do tempo de debate, exposição do conteúdo e domínio do debatedor sobre o tema também possuem um índice de concordância maior do que 90%, em todas as 8 avaliações. **Conclusões:** A análise do perfil sociodemográfico e das percepções dos participantes evidencia que o Clube Científico é uma estratégia potente de divulgação científica e promoção de práticas baseadas em evidências na enfermagem. Os altos índices de satisfação, engajamento e aplicabilidade relatados pelos participantes reforçam a potência do modelo como estratégia replicável em diferentes contextos. O Clube Científico reafirma, assim, o papel da universidade como agente de transformação e democratização do saber, e se consolida como um exemplo pioneirismo em educação em saúde.